

Resumen Ejecutivo
Résumé Exécutif
Sumário Executivo



UNIÓN EUROPEA
Fondo Europeo de Desarrollo Regional

**“Evaluación del Plan de
Comunicación del Programa
Operativo de Cooperación
Territorial del Sudoeste
Europeo (SUDOE) 2007-2013”**

1 de junio de 2011

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

A avaliação do Plano de Comunicação do Programa Operacional de Cooperação Transnacional do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE) 2007-2013 pretende analisar o seu contributo para o aumento da visibilidade do FEDER, assim como para a transparência na gestão e execução das acções co-financiadas, em conformidade com o estabelecido pelo artigo 4.2.c) do Regulamento (CE) Nº 1828/2006.

A sua realização baseou-se num amplo planeamento metodológico que combinou técnicas de análise de tipo quantitativo e qualitativo. Entre as primeiras há que destacar, fundamentalmente, o estudo das realizações, resultados e impactos do Plano. As segundas consistiram no desenvolvimento de um completo trabalho de campo que deu lugar, por um lado, a entrevistas e reuniões de trabalho com a Autoridade de Gestão, com o Secretariado Técnico Conjunto, assim como com os Correspondentes Nacionais de todos os países pertencentes ao SUDOE: Espanha, França, Portugal e Reino Unido (Gibraltar). Por outro, levou-se a cabo um amplo processo de inquérito, tanto a beneficiários e promotores de projectos, como a potenciais beneficiários do Programa.

Tudo isso permitiu obter conclusões sólidas e fiáveis em relação à estratégia de comunicação, ao progresso na execução das acções de informação e divulgação e a estimativa do impacto das Medidas realizadas desde Janeiro de 2007 até Dezembro de 2010.

O Plano de Comunicação do Programa SUDOE contém todos os elementos exigidos pelo artigo 2 do citado Regulamento (CE) Nº 1828/2006: formula uma estratégia baseada em objectivos, identifica os grupos-alvo da mesma, descreve as Medidas de informação e divulgação previstas, calcula o orçamento indicativo para a execução do Plano, designa os organismos responsáveis nesta matéria e estabelece os mecanismos necessários para o acompanhamento e avaliação do Plano.

O referido Plano parte de uma premissa essencial, que é o seu carácter de continuidade. Não em vão, as acções de informação e divulgação realizadas durante o período 2000-2006 contribuíram com uma experiência muito útil sobre a qual foi delineada a nova estratégia de comunicação 2007-2013. Os cinco objectivos estabelecidos centram-se nos temas de transparência e visibilidade, como pontos primordiais para o fortalecimento das relações económicas, políticas e sociais da UE com todos os agentes envolvidos na Política Regional Comunitária e com a população no seu conjunto:

- + Objectivo 1: Proporcionar a informação necessária sobre as oportunidades oferecidas aos beneficiários dos fundos, aos potenciais beneficiários e ao público em geral.
- + Objectivo 2: Reconhecer o papel e o apoio dos Fundos Estruturais da União Europeia.
- + Objectivo 3: Promover o conhecimento dos objectivos e dos ganhos das diferentes acções co-financiadas pelos Fundos Estruturais.

- ✦ Objectivo 4: Partilhar as experiências entre territórios e beneficiários, transferir o alcançado para melhorar a qualidade de projectos futuros, evitar fazer o já feito, para impulsionar processos de capitalização.
- ✦ Objectivo 5: Envolver os beneficiários no compromisso por uma comunicação estritamente ligada aos projectos e seus resultados.

O cumprimento destes objectivos depende, tanto do progresso no desenvolvimento das doze Medidas em que se organiza o Plano de Comunicação, como da própria implicação dos beneficiários nas tarefas de informação e divulgação dos projectos admitidos nas convocatórias do Programa realizadas até à data.

As Medidas e acções de informação e divulgação são coerentes com os objectivos definidos no Plano e pertinentes em relação às necessidades de informação que apresentam os diferentes agentes interessados no Programa. Como consequência, pode-se asseverar a elevada qualidade do planeamento estratégico, dado que as Medidas são adequadas à obtenção dos objectivos e os suportes de comunicação contemplados são correctos para a execução das acções do Plano.

Na perspectiva dos progressos na execução, há que assinalar que todas as Medidas do Plano se iniciaram desde o primeiro momento. De facto, boa parte delas foi já concluída, em particular aquelas consideradas essenciais para o lançamento e arranque do Programa, como a elaboração de uma referência visual associada à identidade do Programa (logotipo e lema do SUDOE), a criação do portal Web ou a organização do seminário de lançamento, entre outras. Isto explica porque o conteúdo da maior parte das actividades está relacionado, sobretudo no início, com o arranque do programa, centrando-se em acções de informação aos potenciais beneficiários para informá-los sobre as obrigações da sua participação no mesmo.

Tal permitiu chegar a, praticamente, todos os grupos-alvo. Não obstante, é preciso realçar que o grau de visibilidade do SUDOE é mais elevado para os beneficiários, nos quais se percebe uma adesão real e grandes esforços de comunicação, respeitando todas as exigências comunitárias a este nível e desenvolvendo um papel difusor muito importante da ajuda FEDER no quadro do seu projecto.

Esta notoriedade é menos nítida para os potenciais beneficiários e, sobretudo, para a opinião pública em geral. No primeiro caso, apesar da procura de financiamento ter sido extraordinária, graças à comunicação institucional, à taxa de co-financiamento (75%), à comunicação informal e à experiência acumulada pela intervenção no anterior período de programação, os domínios de cooperação que promove são menos conhecidos para este grupo-alvo.

Quanto à incidência das acções de informação e divulgação na população, estas referem-se, sobretudo, ao surgimento de notícias nos meios de comunicação. Neste sentido, apesar de existir um relativo interesse, é menos concreto que na cooperação transfronteiriça, devido à intangibilidade de muitos projectos, que impede que os seus

efeitos sejam visíveis, e às limitações orçamentais do Programa, face à dimensão e diversidade da população da zona de intervenção, onde actuam, além disso, outros Programas apoiados por Fundos Estruturais. Não obstante, os projectos relativos ao ambiente, entre outros vinculados a determinadas problemáticas do território, gozam de uma maior visibilidade para o grande público.

As Medidas que mais se destacaram por atingir resultados muito satisfatórios são a publicação da Lista de Beneficiários (Medida 5), a celebração do seminário de lançamento do Programa (Medida 4) e as jornadas de informação sobre a gestão de um projecto transnacional (Medida 7). Todas elas tiveram uma grande aceitação, a julgar pelo número de participantes nestes eventos e pela valoração positiva que fazem dos mesmos, assim como pela grande quantidade de visitas realizadas à Lista de Beneficiários do Programa através da Web. Isto é demonstrativo dos elevados níveis de transparência que caracterizam a gestão e execução do Programa.

Mas a Medida mais influente e com maior potencial para atingir os objectivos do Plano é a criação do Portal Web do SUDOE. De facto, pode dizer-se que a Web é o eixo que permite engrenar a estratégia de comunicação do Programa, dado que envolve, não só o planeamento das restantes Medidas de informação e divulgação, mas também a sua própria implementação. Assim, a Web é o principal suporte utilizado no desenvolvimento de um número considerável de acções de comunicação. Até Dezembro de 2010, registou-se uma média anual de 90.147 visitas, o que representa 60% das previstas até 2013, embora a média de páginas consultadas e de duração seja inferior ao esperado, devido às estimativas demasiado altas.

As restantes Medidas mantiveram uma evolução muito adequada. Este comportamento positivo fez com que não se tivessem verificado desvios significativos,, tendo em conta, também, que apenas os projectos da primeira convocatória puderam alcançar um nível de maturação suficiente. Somente a Medida relativa à publicação dos projectos aprovados apresenta uma clara margem de melhoria, porque a edição e distribuição de exemplares ficou abaixo do previsto uma vez que só foi possível fazê-la na primeira convocatória. Além disso, está-se, actualmente, em processo de elaboração da publicação dos projectos aprovados na segunda convocatória.

Justamente, a comunicação gerada pelos projectos adquiriu uma grande relevância. Por essa razão, a sua capacidade para divulgar o papel do FEDER e da UE em favor da cooperação e da coesão territorial foi muito significativa. O surgimento do SUDOE nos meios de comunicação de massas faz-se quase sempre através de referências aos projectos aprovados, que se convertem, desta forma, nos melhores porta-vozes da Política Regional Comunitária, da cooperação territorial e da sua aplicação prática no Sudoeste Europeu. A isto há que acrescentar a utilização no diferente material informativo elaborado (folhetos, cartazes, entre outros) do emblema da UE com a menção FEDER e do logotipo do Programa, que permitem reconhecer o valor acrescentado comunitário incorporado nos projectos do SUDOE.

Outra das razões que justificam a eficácia das acções de informação e divulgação levadas a cabo é a disponibilidade de um amplo conjunto de instrumentos e ferramentas de comunicação, cuja utilização se adaptou, em função da mensagem que se pretendia transmitir e do grupo-alvo a que se dirigia. Esta circunstância deu lugar a uma comunicação orientada do Programa, tanto para fora da intervenção (comunicação externa), como interna. Esta última foi especialmente favorecida pelo trabalho do Secretariado Técnico Conjunto e pela elaboração de diversos documentos que permitiram clarificar as funções e os procedimentos de actuação.

Emsuma, todas estas actuações permitiram que a execução alcançada pelos indicadores de realização e resultado, durante os quatro primeiros anos do período de programação, tenha sido muito satisfatória. Mas, além disso, há que realçar que estes ganhos foram conseguidos com níveis de eficiência muito adequados. Neste particular, as despesas de assistência técnica para a realização do Plano de Comunicação, desde o seu início até Fevereiro de 2011, foram de 474.214,01 euros, o que representa 67% do orçamento total estimado. Como consequência, os recursos investidos foram suficientes, não só para avançar com a totalidade das Medidas do Plano, e finalizar algumas delas, mas também para alcançar e superar inclusive os objectivos estabelecidos para determinados indicadores de acompanhamento.

Em termos de impacto, os efeitos de carácter mais permanente que as actividades de comunicação efectuadas tiveram sobre os principais destinatários do Plano evidenciam uma alta probabilidade de alcançar os objectivos estratégicos fixados. Assim, o grau de conhecimento existente sobre o SUDOE permanece bastante elevado entre os potenciais beneficiários, já que mais de 70% declara conhecer os objectivos e prioridades do Programa. Tal acentua-se, todavia mais, no caso dos promotores e parceiros dos projectos aprovados, com 94%.

Por outro lado, a principal mensagem que chega à população é a de percepção de fundos procedentes da UE, embora sem distinção clara dos instrumentos financeiros e muito menos dos Programas. Neste sentido, a cooperação territorial sofre, de forma mais aguda, a problemática mais generalizada que afecta os Fundos Estruturais: a relativa falta de projecção pública. A combinação das diferentes formas estruturais da Política Regional aumenta favoravelmente a visibilidade da UE e do FEDER, e portanto, a consciencialização da população no que respeita à contribuição da UE para o desenvolvimento territorial. Contudo, não menos certo é que a população em geral não distingue, na maioria dos casos, se uma actuação está a ser financiada no quadro de um Programa Regional ou de Cooperação Transnacional.

Em todo o caso, há que assinalar que a decisão da UE de potenciar o valor acrescentado da Cooperação Territorial e a sua inclusão como um dos novos objectivos da Política de Coesão é ainda muito recente. A conquista deste quadro jurídico maior só poderá traduzir-se numa maior visibilidade da cooperação territorial se for acompanhada, no futuro, de apoio financeiro suficiente para que os progressos face a um desenvolvimento

equilibrado maior e a integração do território europeu sejam mais facilmente percebidos pela população.

Apesar disso, 45% dos beneficiários das ajudas estimam que a informação difundida sobre os seus projectos chegará à população em geral, através das Administrações Públicas, dos Centros Tecnológicos, dos interlocutores económicos e sociais e do tecido empresarial. Em todo o caso, as acções mais notórias perante a opinião pública parecem ser aquelas que deixam evidências físicas no território (como os projectos com pequenas infra-estruturas e equipamentos), as que incidem directamente em grupos específicos de população (projectos de I+D+I, culturais, entre outros), ou as que atendem a debilidades muito presentes para os cidadãos (como a prevenção de riscos naturais ou a gestão de recursos hídricos).

Finalmente, o progresso na obtenção do objectivo de capitalização, destinado a partilhar experiências e transferir o conhecimento adquirido para melhorar a qualidade de projectos futuros, apresenta um potencial bastante relevante. Em particular, 73% dos beneficiários defendem o carácter demonstrativo do seu projecto para transferir a sua experiência para outros cenários. Por essa razão, a Avaliação não encontrou qualquer dificuldade em detectar casos de Boas Práticas em todos os Eixos Prioritários do Programa.

Por tudo isto, conclui-se que não existem motivos para introduzir modificações na estratégia de comunicação do SUDOE, nem para envolver novos actores na difusão da intervenção. A actual estrutura técnica, que conta com formação e competências necessárias na matéria, juntamente com o compromisso observado por parte dos beneficiários, apresentam-se como uma garantia para o cumprimento dos objectivos fixados.

Não obstante, apresentam-se algumas recomendações para a melhoria da gestão, acompanhamento e controlo do Plano de Comunicação, relacionadas com a definição e quantificação de alguns indicadores, ou com a melhoria da qualidade de algumas Medidas, entre outras, que contribuirão para o incremento do seu desempenho nos próximos anos.

RegioPlus
Consulting 

www.regioplus.eu

C/ San Felipe Neri 3
28801 Alcalá de Henares-Madrid#
T. +34 91 883 80 08
F. +34 91 879 88 19#
#

Rue Louis Scutenaire 7/8
B-1030 Bruselas#
T. +32 (0) 2 742 25 80
#